

O bêbado na ponte
pela segunda vez
falando alto com a noite

Dos caniçais em repouso
súbita revoada
de gansos

Por cima da grade vazia
mesmo antes de se separarem
os amigos sorriem

No ramo do marmeleiro
descubro nuvens
que não havia visto

A lua azulada
eleva-se sobre os telhados
e com ela a cidade

Sobre o tamarindo
ao crepúsculo
um pássaro despede-se

Quando se extinguiu
o vermelho da papoila
o jardim ficou vazio

Depois de uma tarde a tratar o jardim
a nossa vida
importa menos

Quando ao longe me voltei
a minha casa
era um ponto branco

O corvo rodopia e sobe
a íngreme parede
haveria eu de segui-lo?

No mosteiro
partilham a mesma cor
os crisântemos e a sala de meditação

Ruído estranho sobre o telhado?
que entre
quem chegar

Estas folhas que estremeçam na tarde
não sabem que dançam
à roda do universo

O peregrino pede
na hospedaria
um poema

Tantas vezes
digo ao orvalho
sou como tu

O gafanhoto
fecha as asas
em pleno voo

Todo o inverno
o solitário bambu
mediu forças com o vento

Uma rajada de vento carregada de neve
as faíscas
batem o dente

Setembro 2026
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
Comprimidos Literários



José Tolentino de Mendonça
nasceu no Funchal, em 1965.
É sacerdote, teólogo e escritor.
A par da atividade religiosa e
universitária, foi construindo
uma obra literária marcada pela poesia, pelo
ensaio e pela reflexão sobre a espiritualidade
e a vida quotidiana.

Primeiro dia de primavera:
que distante me parece
o inverno

A montanha segue em silêncio
os passos
do peregrino

Silêncio:
na ravina inacessível
o prado em flor

Aprende a renunciar
a tudo
até mesmo ao silêncio

Em silêncio o rochedo
vê chegar e partir
as estações

Podes interrogar a papoila
mas a papoila
nada responde

Silêncio:
contemplar a neve
até confundir-se com ela

Silêncio:
os passos que escuto
não se dirigem para mim

Quando o templo se esvazia
então brilha
esplêndido

Comprimidos literários de José Tolentino de Mendonça

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 162 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de agosto de 2026

Edição de Paulo Moreira Lopes